



"Obtivemos excelente receptividade em nossa apresentação em Santos e esperamos ser bem recebidos também pela população de São Paulo" — declarou o sr. Gianfranco di Bocio.

Estreará hoje, no Municipal, o "Teatro Stabile di Torino"

Pretende a Companhia Italiana originalidade e fuga à rotina

Entrevista do sr. Gianfranco di Bocio, empresário da temporada — Considerada excelente a receptividade da população brasileira, pelo teatro popular moderno — Repertório específico e que expressa o sentimento popular italiano — Direitos autorais na Itália — Permanecerá 10 dias em São Paulo

O sr. Gianfranco di Bocio, diretor artístico e encenador da peça "Bertoldo A Corte", que será lançada hoje, no Teatro Municipal, inaugurando uma temporada de 10 dias da companhia do "Teatro Stabile di Torino" em nosso país, concedeu ontem, no "Circolo Italiano", uma entrevista à imprensa, na qual abordou assuntos referentes aos problemas teatrais da Itália.

TEATRO TOTAL

Inicialmente declarou o entrevistado que a característica da companhia que dirige é o teatro total, isto é, conseguir a inclusão, numa mesma peça de ballados, cantos, recitativos e drama, alternadamente. "Esta característica — frisou — distingue a nossa das outras companhias, que fazem só dramas ou espetáculos alegres. "Bertoldo A Corte", a peça com que estaremos amanhã (hoje) reflete jocosidade, ballados, história e música, sucessivamente".

BOA RECEPTIVIDADE NO BRASIL

"Nossa viagem pela América Latina — prosseguiu — foi financiada em parte pelo governo italiano. Já estivemos uma temporada em Buenos Aires e Montevideu. Dia 6 apresentamos em Santos, "L'uomo, la Bestia e la virtude", de Pirandello. A receptividade, pelos brasileiros, demonstrada em Santos, muito nos animou, foi excelente. Por isso esperamos que, em São Paulo, sejamos bem recebidos também".

"O grupo artístico que trouxemos — destacou — compõe-se de 30 pessoas, artistas e técnicos. Nossa bagagem veio em 118 malas, onde temos desde os cenários até os adereços, tudo original".

ESTUDO DA REAÇÃO POPULAR

"A viagem que fazemos — esclareceu — tem a finalidade principal de estudar a reação popular, entre os povos de origem latina, já que pretendemos encontrar uma forma de teatro popular moderno que fuja a tudo o que é rotina. Por meio de nossas apresentações observamos se estamos certos ou não. Na base da experiência adquirida, corrigiremos defeitos — se houverem — e acrescentaremos inovações reclamadas pelo público".

DIREITOS AUTORAIS

Falando sobre os direitos autorais, em geral, afirmou o sr. Gianfranco di Bocio que, na Itália, eles são rigorosamente respeitados e fiscalizados. A Sociedade Italiana de Autores, que inclui musicólogos, teatrólogos e escritores, é uma grande força econômica e muito bem organizada. É uma entidade única em todo o país e protege, com absoluto rigor, a todos os autores, indistintamente. Se, por exemplo, uma família deseja festejar uma data com um baile em sua residência e convida amigos

e parentes, é obrigada, primeiro, a pagar os direitos autorais.

UM TEATRO DE 2.360 ANOS

Finalizando a entrevista, informou o diretor da companhia do "Teatro Stabile di Torino" que existem muitos teatros antiquíssimos na Itália. O mais velho é o "Teatro de Siracusa" na Sicília, construído pelos gregos, antes da fundação de Roma, no ano 400 A. C. tendo, atualmente, 2.360 anos. Comporta 30 mil pessoas e todo verão dá espetáculos. Possui acústica e visibilidade impressionante. Foi construído em forma de anfiteatro, seguindo a linha clássica da Grécia antiga.